

Jóia goiana

Categories : [Reportagens](#)

Foto: Andreia Fanzeres



Para chegar ao Parque Nacional das Emas é bom que o visitante esteja avisado: vai ter que rodar centenas de quilômetros se quiser conhecer uma das mais importantes áreas de Cerrado que restaram no Brasil. A monotonia da paisagem não cessa nem quando se atinge a cidade mais próxima do parque, Chapadão do Céu (GO), que fica a apenas 27 quilômetros (Km) de uma das entradas. Por lá, embora as referências às emas estejam em toda parte, não espere encontrar estrutura para turistas, como opções de hotéis, restaurantes e de lembrancinhas da região. Os cinco mil habitantes dali se acostumaram a ver mais pesquisadores, estrangeiros e observadores de aves do que brasileiros interessados em curtir as férias no Cerrado.

Foto: Andreia Fanzeres



Mas quem se anima a ir, não tem do que se arrepender. De Brasília são quase 750 Km de distância. De Cuiabá, cerca de 650 e de Campo Grande mais uns 350 Km de estradas, a maioria em condições ruins. Só que esse cantinho entre os três estados do Centro-Oeste é uma dádiva para amantes e estudiosos da biodiversidade. Muito próximo de seus limites ficam as nascentes de importantes rios, como o Araguaia, que pertence à bacia amazônica, o Taquari, um dos principais e mais doentes do Pantanal, além de diversos outros que descem para a bacia do Prata, afloramentos e áreas de recarga do aquífero Guarani. Mas visitá-los não faz parte do roteiro, pois, salvo as nascentes do Taquari, essas outras áreas estão fora de áreas protegidas.

Foto: Andreia Fanzeres



Melhor aproveitar o que Emas oferece. E não é pouca coisa. Só dentro do parque existem cerca de 300 quilômetros de estradas, de onde é possível observar rastros de grandes animais, ou eles próprios se o visitante tiver sorte, como os tamanduás, que se camuflam muito bem no mato alto. Com muito mais sorte, há quem consiga ver uma onça.

[Clique aqui para conhecer as belezas e os desafios para cuidar deste parque - seção de fotos.](#)